

Caros leitores,

Abrimos esta segunda edição de 2008 com um texto cuja temática e método se encontram em plena ascensão em nossa academia: **Análise Discriminante das Relações entre Fatores Estratégicos, Indústria e Desempenho em Organizações Brasileiras Atuantes na Indústria Manufatureira**. Nesse artigo, Carlos Alberto Gonçalves, Alexandre Teixeira Dias e Reynaldo Maia Muniz buscam identificar quais são os fatores discriminantes do desempenho das empresas. O texto trata de uma amostra de empresas brasileiras inseridas no setor de indústria manufatureira. Como metodologia de mensuração e análise das relações entre as variáveis foi adotado o método estatístico multivariado de análise discriminante. “Como resultado foram identificadas as posturas estratégicas de exposição ao risco; o endividamento de longo prazo; e a participação de mercado como discriminantes do resultado das organizações estudadas, considerado em termos de lucro ou prejuízo”.

Também o segundo texto analisa a questão-chave do desempenho. Desta vez, são Pablo Rogers, Wesley Mendes-da-Silva e Germano Mendes de Paula que nos apresentam seu trabalho, intitulado **Diversificação e Desempenho em Empresas Industriais Brasileiras: um Estudo Empírico no Período de 1997 a 2001**. O artigo identifica três modelos internacionalmente testados para descrever a associação entre desempenho e diversificação: o modelo linear, o modelo curvilíneo e o modelo intermediário. “Esse trabalho tem por objetivo estudar esta possível relação a partir de evidências

empíricas que dizem respeito às empresas industriais brasileiras. Usando dados de companhias de capital aberto no período 1997-2001”. Segundo os autores o modelo que apresentou melhor grau de ajuste aos dados foi o modelo curvilíneo, sugerindo a existência de pontos em que os custos marginais da diversificação superam os benefícios marginais e vice-versa. “Porém a relação mostrou-se indefinida, não sendo possível concluir se ocorre sob a forma de ‘U’ ou de ‘U invertido’”.

O terceiro artigo deste número, diferentemente dos dois primeiros, é um ensaio, cujo objetivo é refletir sobre os conceitos de competência profissional, gestão de competências e profissão, indicando possibilidades promissoras para pesquisas na área. Este trabalho, de autoria de Kely César Martins de Paiva e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, tem como título **Competências, Gestão de Competências e Profissões: Perspectivas de Pesquisas**. O artigo inicia-se com uma reconceituação de competência profissional e de profissão. O texto propõe uma agenda de aspectos metodológicos (qualitativos e quantitativos) e temáticos (um leque de opções que contempla profissões que se encontram em momentos diferenciados no que diz respeito ao processo de profissionalização). Para os autores “o cumprimento de tal agenda visa colaborar, tanto conceitual e academicamente, no sentido de precisar e expandir a delimitação dos construtos abordados, como prática e profissionalmente, para fornecer subsídios

para um trânsito efetivo dos atores sociais envolvidos nos processos de profissionalização a que se tem assistido e presenciado”.

A seguir, Claudiani Waiandt e Eduardo Davel trazem sua contribuição à edição com o artigo **Organizações, Representações e Sincretismo: a Experiência de uma Empresa Familiar que Enfrenta Mudanças e Sucessões de Gestão**. Segundo Claudiani e Eduardo, apesar de estudos recentes enfocarem os aspectos subjetivos da propriedade, gestão e sucessão com relação a membros de famílias proprietárias de empresas, pouca atenção tem sido dada na literatura à questão das representações. O objetivo deste artigo é aferir justamente as diferentes representações de dirigentes e funcionários que emergem no discurso dos atores organizacionais de empresas dessa natureza. Partindo da noção de representações familiares, portanto, e com base em evidências empíricas, as conclusões da pesquisa revelam um processo de “multiplicidade e sincretismo representacional” descritas no artigo. Além das repercussões da noção de sincretismo representacional, o artigo sugere direcionamentos para pesquisas futuras sobre essa temática.

O quinto artigo da edição é bastante original e, já por essa originalidade, bastante importante. Com o título **Um Estudo Exploratório sobre um Novo Tipo de Empreendimento: os Spin-offs Acadêmicos**, Lucelia Borges da Costa e Ana Lúcia Vitale Torkomian apresentam sua pesquisa sobre o perfil de *spin-offs* acadêmicos do Brasil a partir de dados coletados por meio de questionários enviados a gestores de trinta e três dessas experiências oriundas de nove distintas universidades brasileiras. As conclusões desta pesquisa levam Lucelia e Ana Lúcia a apresentar importantes características, motivações e dificuldades decorrentes dessas

pouco estudadas experiências de nossa academia.

Na sequência apresentamos o trabalho denominado **Fatores do Índice de Prontidão à Tecnologia (TRI) como Elementos Diferenciadores entre Usuários e Não Usuários de Internet Banking e como Antecedentes do Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM)** de autoria de Péricles José Pires e Bento Alves da Costa Filho que tem como escopo os modelos desenvolvidos para avaliar a utilização e o convívio de consumidores e usuários com produtos e serviços de base tecnológica, utilizando o Modelo para Aceitação de Tecnologia e o Índice de Prontidão para o uso de Tecnologia. O trabalho baseia-se em pesquisa empírica junto a usuários de Internet, parte deles usuários de *Internet banking*, com o objetivo de avaliar diferenças entre os grupos em termos de predisposição à tecnologia e também como forma de testar se os fatores que compõem o modelo poderiam ser antecedentes do modelo de aceitação de tecnologia.

O próximo artigo, **Trade-offs em Serviços Customizados e o Ponto de Vista do Cliente**, de Rafael Teixeira e Ely Laureano Paiva discute *trade-offs* em estratégia de operações.

Segundo os autores, estudos que envolvem a existência e as razões para possíveis *trade-offs* nesses serviços têm sido recorrentes na literatura, porém, ainda segundo Rafael e Ely, “pouca atenção tem sido colocada na influência dos clientes para essa questão”. O artigo decorre de uma *survey* com 243 clientes de serviços customizados de comunicação de dados de uma operadora de telecomunicações, visando avaliar a importância de alguns atributos. Os resultados mostram que o *trade-off* entre customização e tempo de entrega, por exemplo, é pouco relevante no caso estudado. “Por outro lado, os resultados sugerem que o *trade-off* entre customização

e custos é relevante para o serviço analisado”.

O antepenúltimo trabalho desta edição trata de um tema bem oportuno e que tem trazido grandes “dores de cabeça” aos brasileiros. O texto é intitulado **Overbooking, Gerenciamento de Receitas e Previsão de Demanda: Estudo Empírico das Posições em Sistemas de Reservas de Companhias Aéreas**. Nesse trabalho Alessandro Vinícius Marques de Oliveira e Renée Baptista Ferraz apontam a prática do *overbooking* no transporte aéreo como “resultado de uma estratégia mais ampla, conhecida como Gerenciamento de Receitas”. O objetivo dos autores é desenvolver uma modelagem do processo de chegadas nos Sistemas de Reservas de companhias aéreas, tendo como base um modelo econométrico de séries temporais aplicado a informações coletadas junto a uma operadora da Ponte Aérea Rio de Janeiro-São Paulo.

A seguir o clássico jogo do dilema dos prisioneiros é revisitado por André Barreira da Silva Rocha no artigo de título **O Dilema do Prisioneiro e a Ineficiência do Método das Opções Reais**. O objetivo de André neste artigo foi o de desmistificar a idéia de que o emprego do método das opções reais na avaliação de um projeto ou de sua gestão resulte em valores superiores àqueles obtidos por técnicas ortodoxas. “Os resultados do modelo mostram que, dependendo do tipo de opção real disponível, uma situação de dilema do prisioneiro pode ocorrer, sendo neste caso a gestão por opções reais ineficiente, quando comparada ao método ortodoxo”.

O último artigo da edição nos leva a outro tema emergente em nossa literatura. O texto tem o título **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico**. Neste artigo, Geraldo Alemandro Leite Filho busca analisar a produtividade científica dos autores em anais

de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade, tendo como referencial estudos bibliométricos correlatos realizados em outras áreas do conhecimento.

Na seção de Casos de Ensino em Administração Maribel Carvalho Suarez, Letícia Moreira Casotti e Victor Manoel Cunha de Almeida apresentam um caso relativo a Canais de Marketing e Expansão do Varejo. O trabalho é intitulado **Beleza Natural: Crescendo na Base da Pirâmide**.

Já a seção de Resenhas Bibliográficas traz as resenhas de **Sustentabilidade: Caminho ou Utopia?** de Cintia Maria Afonso, por Tânia Margarete Mezzomo Keinert e de **Projetos Culturais: Técnicas de Modelagem** de Hermano Roberto Thiry-Cherques, por Luiz Alex Silva Saraiva.

Por fim, a seção de Notas Bibliográficas apresenta os livros **International Accounting and Multinational Enterprises** e **Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos**.

Boa Leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral